

**CENTRO DE LÍNGUAS DA UFFS: PORTUGUÊS BRASILEIRO PARA
IMIGRANTES E REFUGIADOS RESIDENTES EM CHAPECÓ E REGIÃO**

Educação

Autores: A. E. da S. BRITO¹; N. B. C. LADISLAU²; C. A. ROST SNICHELOTTO³.

Resumo:

O CELUFFS é um Programa de Extensão de iniciativa de docentes do curso de graduação em Letras Português e Espanhol – Licenciatura, campus Chapecó/SC, e se constitui como um espaço acadêmico para o ensino e a aprendizagem de línguas, inicialmente lançado para contemplar a língua espanhola e a língua portuguesa. O curso “Português Brasileiro para imigrantes e refugiados residentes em Chapecó e região” é uma das ações pedagógicas do CELUFFS. Trata-se da oferta de cursos presenciais de Português como Língua Estrangeira/Língua Adicional (PLE/PLA), planejados e organizados de modo sistemático, com carga horária e critérios de avaliação definidos. O objetivo geral dos cursos é promover atividades de compreensão de estruturas linguísticas necessárias para facilitar a comunicação em Português Brasileiro nas mais variadas situações de interação social. No primeiro semestre de 2018, foram ofertadas duas turmas, uma de nível básico e outra de nível um pouco mais avançado, às terças e quintas-feiras, com 2 horas-aula cada, totalizando 60 h/a. Adotamos como material didático o livro “Muito Prazer! Fale o Português do Brasil”, de Fernandes, Ferreira e Ramos (2009). Foi possível perceber o avanço na aprendizagem do português nas interações sociais a que estão sujeitos na vida cotidiana. Assim, este projeto visa ampliar horizontes reflexivos na formação do aluno aprendiz de PLE/PLA como forma de inclusão dos estrangeiros no trabalho e na vida em sociedade, bem como dispõe-se a oportunizar aos graduandos do curso de Letras Português e Espanhol – Licenciatura a inserção na prática docente do PLE/PLA.

Palavra-chave: Ensino; Português; Imigrantes.

Introdução e objetivo

¹ Agnes Eduarda da Silva Brito, aluna do curso de Letras Português e Espanhol.

² Nayla Beatriz Cunha Ladislau, aluna do curso de Letras Português e Espanhol.

³ Cláudia Andrea Rost Snichelotto, servidora docente.



II Seminário Integrador de Extensão



O CELUFFS é um Programa de Extensão de iniciativa de docentes do curso de graduação em Letras Português e Espanhol – Licenciatura, campus Chapecó/SC, e se constitui como um espaço acadêmico para o ensino e a aprendizagem de línguas, inicialmente lançado para contemplar a língua espanhola e a língua portuguesa. As ações de extensão promovidas pelo CELUFFS são destinadas à comunidade interna (técnicos-administrativos, docentes e alunos) e também à externa. O objetivo, portanto, é oferecer cursos de línguas e promover atividades acadêmico-culturais, atuando como espaço integrado para a formação inicial e continuada e o aperfeiçoamento de docentes, pesquisadores e discentes do curso de Letras Português e Espanhol – Licenciatura do campus Chapecó/UFFS.

O curso “Português Brasileiro para imigrantes e refugiados residentes em Chapecó e região” é uma das ações pedagógicas do CELUFFS. Trata-se da oferta de cursos presenciais de Português como Língua Estrangeira/Língua Adicional (PLE/PLA), planejados e organizados de modo sistemático, com carga horária e critérios de avaliação definidos. O objetivo geral dos cursos é promover atividades de compreensão de estruturas linguísticas necessárias para facilitar a comunicação em Português Brasileiro nas mais variadas situações de interação social.

O avanço na aprendizagem do português por parte dos alunos pode ser percebido nas interações sociais a que estão sujeitos na vida cotidiana. Assim, este projeto visa ampliar horizontes reflexivos na formação do aluno aprendiz de PLE/PLA como forma de inclusão dos estrangeiros no trabalho e na vida em sociedade, bem como dispõe-se a oportunizar aos graduandos do curso de Letras Português e Espanhol – Licenciatura a inserção na prática docente do PLE/PLA.

Metodologia

O curso é ministrado por graduandos (um bolsista do PET, um bolsista do Edital 1098/UFFS/2017 e quatro voluntários) do curso de Letras Português e Espanhol – Licenciatura. As atividades dos cursos iniciaram em agosto de 2017 com oferta de uma turma de PLE/PLA, durante dois encontros semanais de 2 horas-aula cada, totalizando 60 h/a, de ensino do português em nível básico. No primeiro semestre de 2018, foram ofertadas duas turmas, uma de nível básico e outra de nível um pouco mais avançado, às



terças e quintas-feiras, com 2 horas-aula cada, totalizando 60 h/a. Os cursos são gratuitos e destinados à comunidade interna e externa e são ministrados nas salas de aula da UFFS, campus Chapecó. Adotamos como material didático o livro “Muito Prazer! Fale o Português do Brasil”, de Fernandes, Ferreira e Ramos (2009).

A metodologia aplicada no curso consiste em aulas expositivo-dialogadas em que se oportuniza o trabalho com as habilidades de leitura, escrita, fala, audição e compartilhamento das culturas. Além de atividades complementares de acordo com a temática da aula, se procura instigar nos discentes a percepção das variantes do português, já que em ambas as turmas os professores possuem diferentes sotaques, como paulista, paraense, paranaense, catarinense e etc. Essa diversidade de origem dos professores auxilia os alunos a compreenderem as diversidades da língua, e como retorno, os alunos passam a fazer as atividades tendo conhecimento deste aspecto. Como trabalhamos com a fala dos alunos é possível perceber as dificuldades de pronunciar determinados fonemas e ajudá-los com práticas orais. Na audição é trabalhada a aplicação de multimídia, como áudios e vídeos que trazem apoio não só nas temáticas trabalhada em sala, mas também na pronúncia de expressões e na facilidade de identificação, como é no caso de objetos, frutas e comidas.

Por fim, o compartilhamento das culturas é efetivado, por exemplo, nas situações em que os alunos apresentam estranheza com relação a determinada expressão ou determinado objeto. Além de atividades que exercitam a leitura de textos, é também exercitada a gramática portuguesa, a fim de os alunos terem não apenas o exercício da fala, como também da escrita.

Desenvolvimento e processos avaliativos

Adotamos como concepção de ensino de língua portuguesa a perspectiva sociointeracionista que tem a linguagem como uma atividade sociointerativa situada, priorizando aspectos sociais, culturais e históricos.

De acordo com este ponto de vista, a língua é uma atividade sociointerativa situada e a linguagem é a faculdade que um indivíduo tem para utilizar a língua. Não é um sistema monolítico e transparente, para “fotografar” a realidade, mas é heterogênea e sempre funciona situadamente na relação dialógica, como ensina Bakhtin (1979). Não pode ser vista e tratada simplesmente como um código. Assim, o ensino da leitura e produção



textual se dá a partir dos gêneros, uma vez que tais discursos são fruto das práticas sociais, constituindo uma variedade quase que infinita.

O ensino de línguas deve ser pautado e elaborado a fim de atender às necessidades de seus aprendizes e para isso necessita se orientar por uma concepção de língua, bem como a sua abordagem e metodologia:

A metodologia de ensino de uma L é aqui entendida como o conjunto de procedimentos recomendáveis para bem ensinar uma L e que são explicáveis por um feixe de pressupostos. ‘Metodologia’ é o termo tradicional para indicar uma dada “pedagogia de língua”. Opõe-se hoje em dia ao conceito de abordagem – mais amplo e mais abstrato – indicador, na sua abrangência, de um conjunto de conceitos (crenças), pressupostos e princípios que orientam não só as experiências diretas com e na L-alvo (o método) em salas de aulas mas todas as outras dimensões do processo complexo (a operação) de ensinar uma língua, a saber, o planejamento curricular e/ou de programas específicos, os materiais de ensino, a produção das aulas e suas extensões, e a avaliação do próprio processo e dos seus agentes. (ALMEIDA FILHO, 2014, p. 8)

A abordagem que guiará a elaboração do projeto é a abordagem comunicativa. Esta abordagem se caracteriza como uma interação entre professor- aluno, que leve em conta os fatores sociais existentes, os objetivos do aluno na aprendizagem da segunda língua, o ensino que alie o trabalho com os gêneros textuais e discursivos que permeiam o ambiente do aluno, visando o desenvolvimento da competência comunicativa desse, tanto escrita quanto oral. A abordagem comunicativa salienta também a importância do aluno compreender o contexto de uso de determinadas estruturas, para evitar mau uso de expressões ou de formas da língua estrangeira ou L2 que possam constranger o aluno em uma situação de uso real.

Compreende-se, portanto, a relevância dessas concepções sobre o ensino de língua para a elaboração e execução do projeto de forma efetiva e satisfatória tanto para os alunos, quanto para o bolsista envolvido.

Os alunos são avaliados ao longo do curso nas perspectivas formativa e somativa, por meio de tarefas em sala de aula, produção escrita e/ou oral, apresentação final em pares ou em grupos a partir das informações obtidas durante a discussão dos temas apresentados. É importante salientar que práticas de *feedback* formativo, a partir da produção dos alunos, serão feitas no intuito de rever questões que não tiverem sido bem compreendidas. Para isso, as aulas serão avaliadas semanalmente nos encontros da equipe de execução. Também será aplicado instrumento de avaliação ao público participante ao final da execução do projeto. Por fim, serão efetuadas, também ao final do projeto, a autoavaliação da



coordenadora do curso de extensão e a autoavaliação do bolsista PET e dos alunos voluntários.

Considerações Finais

Os cursos de português para imigrantes ministrados pelo CELUFFS visam promover o melhor desempenho dos estudantes estrangeiros, ingressos por meio do PROHAITI, nos CCRs dos cursos de graduação, levando em conta a dificuldade de comunicação apresentada principalmente pelos alunos haitianos. Também tenciona-se estimular a aprendizagem do português pelos imigrantes da comunidade externa. Assim, espera-se dar visibilidade para a língua espanhola e oportunizar o seu aprendizado a todas as categorias da UFFS.

No tocante ao bolsista e aos estudantes voluntários, espera-se que os cursos promovidos se configurem como espaço docente para desenvolver e exercitar habilidades da docência, como didática, metodologia, uso de métodos de ensino, interação com os alunos, levando em consideração que o bolsista é aluno do Curso de Licenciatura em Letras – Português e Espanhol.

Referências:

ALMEIDA FILHO, José C. P. Ensino de português língua estrangeira/EPLÉ: a emergência de uma especialidade no Brasil. In LOBO, T., CARNEIRO, Z., SOLEDADE, J., ALMEIDA, A., and RIBEIRO, S., orgs. **Rosae: linguística histórica, história das línguas e outras histórias** [online]. Salvador: EDUFBA, 2012, pp.

ALMEIDA FILHO, J. C. P. **O ensino de português como língua não materna: concepções e contextos de ensino**. Disponível em: <http://www.museudalinguaportuguesa.org.br/files/mlp/texto_4.pdf> Acesso em: < 25 maio 2014>.

FEITOSA, Jacqueline *et al.* **Pode Entrar: Português do Brasil para refugiadas e refugiados**. São Paulo, São Paulo, 2015.

LEFFA, Vilson J. **Metodologia do ensino de línguas**. In: BOHN, H. I.; VANDRESSEN, P. *Tópicos em linguística aplicada*. O ensino de línguas estrangeiras. Florianópolis: Ed. da UFSC, 1988, p. 211-236.

MACEDO, Wilsa Karla Leão de. Por Saussure e Bakhtin: concepções sobre língua/linguagem. **I CONLIRE**. Ilhéus- BA: 2009. p. 1-6. Disponível em: <http://www.uesc.br/eventos/iconlireanais/iconlire_anais/anais-53.pdf> Acesso em: < 25 maio 2014>.



II Seminário Integrador de Extensão



SOUTO FRANCO, Marilda M.; ALMEIDA FILHO, J. C. P. O conceito de competência comunicativa em retrospectiva e perspectiva. **Revista Desempenho**, v. 11, p. 04-11, 2009.

